

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA  
 mestre (capital)..... 3\$000  
 (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia . . . . 40 rs.  
 Numero atrazado . . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

NO III

Sabbado 29 de Julho de 1882

Num. 171

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

na loja do mercado, venda de Camillo da Rosa.  
 na loja do mercado, taboleiro n. 1, de Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANÇA

RUA DO SENADO 7  
 as portuguezas a 1\$100 e 1\$200 milheiro.  
 outros 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$600 o cento.

em corda muito forte, dito pi-o superior, dito Rio-Novo.  
 fios finos a 2\$600 o milheiro grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

CONFETARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANÇA

completo sortimento de doces, assucar refinado e grosso, vinhos, o mais de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

iz de Pedro, artista ourives, habilitado para avaliar e fazer joias de ouro e brilhantes este mister mediante racional gratificação.

idou sua officina para o n. 13, espera merecer a protecção do publico.

RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE S. FRANCISCO PEREIRA  
 sempre completo sortimento de algodões, riscados, baétas, chitas, lãs, lanzinhas, cassinetas, li-pannos, casemiras, chales, capotes e outros muitos artigos a preçatissimos.

LARGO DE PALACIO 4

É VENDER BARATO !

oido superior a... \$800 kil.  
 m grão..... \$500 »  
 Rio Novo picado.. 2\$500 »  
 » em corda. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE  
 ardo Barbosa & C.

BALSAMO E PASTILHAS PEITORAES

DO

DR. JACKSON

para todas as doenças pulmonares

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

OFFICINA DE MACHINAS

DE

MANOEL JOAQUIM COELHO

Tem sempre completo sortimento de paineis e balaustres de ferro fundido para saccadas, gradis, portões, praças, jardins, etc., e concerta machinas de costura.

31 RUA DE JOÃO PINTO 31

BIBLIOTHECA CATHARINENSE

DE

A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores, nacionaes e estrangeiros; diversas publicações em fasciculos, por assignatura.

Acceita encomendas para qualquer obra, com modica commissão.  
 3 RUA DO PRINCIPE 3

HOTEL DA AMERICA

LAGUNA

Bons commodos, boa collocação com vista para o mar, serviço rapido, e com todo o asseio.

Diaria . . . . 2\$500

THOMAZ PEREIRA NETTO

LOJA DA ANCORA

ERNESTO BAINHA & C.\*

Encontra-se sempre um luxuoso sortimento de setins, linho e seda, lãs, chitas, flannels, pannos, caze-miras e outros muitos artigos, como seção: chapéos de sol de seda, camizas, meias, etc., etc., tudo por preços os mais commodos possiveis.

VENHÃO VER PARA CRER !

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES  
 NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

ATENÇÃO !

Moeda nacional de 20\$, patações e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCORA

OS DOUTORES

JOSE' GOMES DO AMARAL

E

JOÃO F. LOPES RODRIGUES

Medicos

dão consultas na Pharmacia Popular, todos os dias a qualquer hora.

TINTURARIA ALLEMÃ

CASA FILIAL DE JOINVILLE

132 RUA DO PRINCIPE 132

Tinge toda e qualquer roupa ou fazenda por preços baratissimos.

Côr, à vontade do freguez. Tem lindas amostras de fazendas tintas em sua casa. Garante côres fixas e promptidão.

GUSTAVO HOPFNER

O ESCRIVÃO DE ORPHÃOS

ANTONIO THOMÉ DA SILVA

tem seu cartorio e residencia á rua Aurea n. 1, onde pode ser procurado das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

JA SE PODE TER CAVALLO GORDO

com pouco dinheiro! E pôde-se mesmo, pois, já se vende um sacco de milho superior por 3\$5000

—Aonde?

—Na rua de João Pinto (antiga Augusta) n. 6.

HOTEL BRAZIL

Vende-se este bem montado estabelecimento, muito afreguezado, situado n'um dos melhores pontos desta capital; trata-se no mesmo.

BARBEIRIA

Chegaram para a officina de barbeiro do abaixo assignado, magnificas navalhas de barba, tesouras para cabelo e rebolo para as mesmas.

16 RUA DE JOÃO PINTO 16

Clemente Pereira de Souza

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

GRANDE GALA

Completa hoje 36 annos de idade a Serenissima Princeza Imperial D. Izabel.

Por tão faustoso motivo illuminar-se-hão esta noite os edificios publicos, e a sociedade Trajano, segundo nos informam, tocará retreta no largo de Palacio.

Chegou hontem da côrte com datas até 25 do corrente o paquete *Rio de Janeiro*.

Do *Cruzeiro* desta data extractámos o seguinte:

EUROPA E AMERICA

Pelo paquete francez *Equateur* recebemos hontem folhas de Londres até 3, Paris 5, Madrid 8 e Lisboa 9 do corrente mez. As noticias telegraphicas alcançam até 8.

Toda a Europa parece armar-se para uma guerra continental e maritima. A Russia fortifica á pressa as fronteiras da Polonia. A Alemanha procede á compra de formidaveis armamentos e envia numerosa officialidade a Constantinopla, para organizar o exercito Turco. A Suissa prepara-se e toma medidas, afim de organizar um grande exercito de defesa. Sómente em França parece que a opposição systematica dos radicaes impede que o paiz seja militarizado. A Italia e a Hespanha acompanham o movimento geral, pois é duvidosa a complicação politica e bellica que pôde apparecer se a occupação do Egypto pelos exercitos anglo-francezes se realizar. Entretanto, até aqui, o pronunciamiento diplomatico da Alemanha e Austria tem sido favoravel á intervenção anglo-



franceza. Esta excitação geral e os sobresaltos da questão exigida fizeram baixar todos os valores nos mercados monetários, principalmente os que podem ser prejudicados por invasões militares.

No meio deste pânico de guerra espalhou-se a noticia da morte do general Skobelev, que parecia destinado a figurar na primeira plana de um conflicto entre as forças russas e allemãs.

Em vista do actual estado do Egypto, parecerá que não havia soberano menos livre do que Tewfik Pachá; mas afinal o imperador da Russia Alexandre III tem ainda que invejar liberdade ao pobre do khediva.

A festa da Trindade, tão celebrada na Russia, é também a festa do regimento de Tzmailowki, que occupa o centro do solitario bairro a que dá o nome, e está proximo da estação de Peterhoff.

No dia da festa sahiu o regimento em formatura, para assistir á cerimonia; quando chegaram á rua, vinham da estação varias carruagens, e em uma dellas o imperador em pessoa, que se associava deste modo á festa do regimento que elle commandára quando grão-duque herdeiro.

Passou revista ao regimento, entrou na igreja, e, finalmente, foi ao quartel, sendo recebido ao som do hymno *Deus garde o czar*. Bebeu em seguida á saúde do regimento, e partiu immediatamente para Peterhoff, tudo com a maxima rapidez.

Ninguém soube em S. Petersburgo daquella repentina visita, além dos officiaes e dos soldados.

Os periodicos não poderam dar a noticia enquanto não passaram oito dias.

Pouco depois fazia outra entrada tão repentina e mysteriosa como a primeira, para assistir na fortaleza de S. Pedro e S. Paulo ao anniversario da morte de sua mãe. Terminada a cerimonia, partiu immediatamente, como um fugitivo!

O novo ministro russo do interior, conde Tolstoi, está em conflicto com o seu adjunto, o Sr. Orschewski, que tendo sido encarregado da direcção da secretaria de policia do Estado, dependencia do ministerio do interior, quer comunicar directamente com o imperador, attentando assim contra as prerogativas do Sr. Tolstoi.

O sr. Orschewski declarou que daria a sua demissão se o seu pedido não fosse attendido, e o ministro do interior disse igualmente que renunciaria a sua pasta se aquelle funcionario obtivesse o que desejava.

Alguns personagens altamente collocados trabalham para restabelecer a harmonia entre os dous altos funcionarios do Imperio.

Diz o ultimo telegramma recebido da Russia:

« S. Petersburgo, 4 de Julho, á tarde. — Ardeu completamente o theatro da Arcadia desta cidade. »

+

Ainda se faziam sentir nos Estados Unidos os resultados da pessima colheita de cereaes, com que os livre-cambistas estavam especulando, attribuindo o mal ao systema protector das pautas.

Temos pormenores da execução

de Guiteau, assassino do presidente Garfield, no dia 30 do mez passado. O condemnado passou a ultima noite em grande agitação, mas pela manhã dormiu descansado. Foi despertado ás 11 horas. Tomou um banho frio e em seguida pediu que lhe trouxessem um padre protestante. Vendo entrar o padre, Guiteau exclamou:

« Desejo saber, meu caro amigo, se o cadafalso está em bom estado, porque eu não quero commover a multidão com uma grande agonia. »

Depois de se ter demorado algum tempo com o padre, Guiteau passou durante um quarto de hora pela sala, indo em seguida ao seu quarto para escrever. Fez o seu testamento, no qual se lê a seguinte passagem:

« Se mais tarde alguma pessoa, ou algumas pessoas desejarem honrar os seus restos mortaes, poderão fazê-lo, mandando levantar um monumento, no qual se grave a seguinte inscripção: — « Aqui existe o corpo de Charles Guiteau, patriota e christão. A sua alma está no céu. »

Prohibo aos que me sobreviverem servirem-se do meu corpo com um fim especulativo. »

Depois o condemnado escreveu uma nota, na qual declara que está satisfeito do serviço que lhe prestou o padre, convidando-o a encontrá-lo no céu.

De vez em quando deixava de escrever, para cobrir de maldições o presidente e os seus conselheiros, que o perseguiram até ao cadafalso. A sua idéa fixa era esta:

« Sem mim, o Sr. Arthur nunca teria sido presidente, e os seus

amigos não estariam no poder não deviam deixar-me morrer. Perto do meio dia e meia vieram buscá-lo para o cadafalso, que estava levado no meio do pateo da prisão. Tinham umas 150 pessoas tinham autorizadas para assistir á execução.

Quando chegou á plataforma do cadafalso, com as mãos atrás das costas, Guiteau em silencio e de cabeça pendida oração pronunciada pelo padre; depois poz-se elle mesmo em voz alta e clara, o decimotercio do Evangelho, segundo S. Matheus, em um livro que o padre dera. Pronunciou também uma oração pratica, redigida por elle mesmo, na qual se declarava que a sua missão estava consummada.

Dirigiu com energia invocando ao Todo Poderoso, dizendo que ter obedecido a uma inspiração divina é que ia agora ser assassinado. Afirmou de novo que a sua execução attrahiria em si a nação americana e celeste e que todos os seus assassinos, desde o presidente até ao carrasco, seriam dos com o inferno.

Depois disto lançou-se a ao pescoço de Guiteau, cobrindo-se com o barrete preto, quanto isto succedia cantando com exaltação os versos que a manhã havia composto.

Ao signal determinado, a tura do cadafalso cedeu sob o condemnado. Guiteau deixou de existir.

## FOLHETIM

158

## Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

TERCEIRA PARTE

VINGANÇA

VIII

AS ARMAS DA PRINCEZA

Gregorio tinha realmente cumprido as suas promessas. Heitor renuncia.

Em algumas horas, a sua vida metamorphoseara-se.

Em toda a parte o dinheiro tem grande poder; mas em nenhuma como em Paris se pôde organizar em algumas horas uma habitação confortavel.

Heitor, o vagabundo, que, como elle mesmo dissera, tinha passado noites inteiras sem pão, sem cama, occupava agora uma sobreloja do Boulevard St. Germain. Ah! por detraz das casas novas, havia-se conservado uma parte das antigas construcções, estendendo-se sobre uma porção do parque, cujas arvores foram respeitadas.

Era uma habitação ao mesmo tempo discreta e confortavel.

Uma entrada particular dava accesso ao pavilhão de Heitor. Glick não se descuidou de cousa alguma. Não é cousa facil em Paris poder entrar e sair sem desportar a paixão de espionagem dos srs. porteiros.

Na casa de que fallamos, nada havia a temer. Glick podia entrar em casa de seu cúmplice sem ser visto, e ninguém se preoccupava com as saídas de Heitor.

E com que prazer o assassino do conde de Barnes se pavoneava n'aquelle luxo improvisado!

O seu sybaritismo actual compensava-o das privações passadas.

Em frente de uma refeição opiparra, fumando um *partaja* escolhido, saboreando aos goles os mais finos

vinhos, Heitor revivia. Tinha no cerebro o atordoamento que se apodera dos prisioneiros, quando da escuridão dos carcereos entram subitamente em plena luz, no ar vivo da liberdade.

Gregorio enchia-lhe o copo constantemente.

Elle, ainda que bebesse pelo menos tanto como o seu companheiro, conservava-se frio e calmo. Apenas as faces tomavam uma cor terrea, e, quando ria, tinha nas maxilas o *rixtus* horripilante das feras.

E' que o miseravel exercia afinal a sua suprema vingança...

— Mais um copinho, disse elle a Heitor.

— Oh! tudo o que quizeres! Realmente, meu querido Glick, parece-me que sinto por ti alguma cousa que se assemelha ao reconhecimento.

— E não o mereço?

— Se mereces! Tenho certamente muita cousa a perdoar-te. Mas vendendo-me aqui recostado n'uma poltrona, diante de uma boa meza, não posso deixar de pensar n'aquelle excellentissimo príncipe Bellina, que, neste momento deve estar com uma cara

bem exquisita entre as quatro paredes de sua cellula! Ah! Ah!

E ria ruidosamente com o seu debedado.

— E a bella Leonidia! com elle. Isto é que se chama uma tura. A sra. princeza, que esbriscada a ser mulher de um condemnado á morte! Desprezou-me, está o castigo! Aposto que te cessos de furor, e que mais de vez se tem lembrado de mim.

— Para lastimar-se por te enganado!

— Qual! O que a deve exalta é que ella sabe perfeitamente seu nobre esposo está innocente, o cordeiro recém-nascido, e que no mundo um certo Heitor, que ve muito sócagadamente... Dav alguma cousa para que ella me entornar este copo de *Chartre*!

— Não digas isso, Heitor, Gregorio seriamente. Se a apparecesse na tua frente, de ficar branco de medo...

— Eu? e porque? Pois ella denunciaria-me? Já não sou o mavel a quem se não ouve! Olha á sua saúde! A' saúde da rainha de Paris.



TELEGRAMMAS

ariz, 22 de Julho

despeito da decisão da conferência, que se pronunciou pela intervenção militar ottomana, o sul-leclara formalmente que não virá de nenhum modo. Diante semelhante recusa, a França e a Inglaterra de commum accordo intervir, e neste intuito preo um corpo de expedição desdo a operar no Egypto.

As esquadras das duas potencias ordem de occupar o canal de para assegurar a sua livre nação e protegê-lo contra qual-tentativa de destruição por e dos indigenas.

Consta que o baxá Arabi dirigio a proclamação aos Egyptios acendo o Khediva, que elle diz fa- causa commum com estrangei- e declara que por isso o con- tra traider á patria.

Arabi protesta de novo sua de- cação á causa da independencia gypto, e declara que ha de de- er a todo transe o paiz contra eus invasores.

— Nova York, 22 de Julho.

alleceu o presidente da Repu- de Costa Rica. Foi designado o substituir o general P. Fer- lez, um dos vice-presidentes.

J. do C.

—

z a Gazeta de 22:

oi-nos hontem expedipo o se- te telegramma:

ecife, 21 de Julho.

Hoje, ás 5 horas da tarde, o de- do que occupava o logar de pre- nte da camara aggreuiu ao seu ga Dr. Democrito, ficando es- brido.

aggressor fugiu. A indignação eral e os amigos do aggreuido nem-se para tomar as providen- que requer o caso. »

— Montevideo, 21 de Julho.

Os peruanos acabam de obter triumpho sobre os chilenos.

em havido combates muito san- tolos.

— O Sr. Avellaneda segue para a corte.

iz-se que vai em missao espe-

— A Exposição Continental deve errar-se no dia 23.

— Suarez pediu para ser julgado s tribunaes. A camara oppõe- esse pedido.

(Gazeta de 23)

— Montevideo, 23 de julho.

Realou-se a marcha civica em nenagen. á memoria de Garibal-

Concorreran mais de trinta mil

peessoas, não havendo incidente al- gum que perturbasse a solemnidade da manifestação.

A Exposição Continental foi ho- je encerrada.

Causaram immensa impressão em Buenos-Ayres as discussões ha- vidas ultimamente no senado bra- zileiro, acerca da politica do Rio da Prata. A imprensa occupa-se muito dos discursos pronunciados.

Parece que Avellaneda vai a essa cidade a passeio e não em missao especial, como a principio se disse.

(Gazeta de 24)

Um telegramma para o *Jornal do Commercio* da corte, diz ter chegado a Antuerpia no dia 21 do corrente a cor- veta *Vital de Oliveira*.

Por portaria de 22 foi per- mittido ao capitão reformado do exercito Jesuino Antonio da Silveira, residir nesta pro- vincia.

Por aviso de 21 do corren- te foi nomeado commandante do vapor *Amazonas*, o sr. ca- pitão de mar e guerra, José Marques Guimarães.

Um despacho de Pariz para a *Gazeta de Noticias* de 20, diz ter fallecido a mãe do eminente tribuno Leon Gam- betta.

No dia 19 foram encerra- das as côrtes portuguezas.

Não houve falla do throno.

Consta-nos que segue para a corte o encouraçado *Bahia*.

CASAMENTOS

Hoje de tarde realizar-se-hão na igreja matriz os casamentos dos nossos amigos srs. Antonio Venan- cio da Costa com a exma. sra. d. Francisca Thereza Soares, e Fran- cisco José Ramos com a exma. sra. d. Clara Mathilde Moellmann.

Enviamos os parabens aos jo- vens noivos.

COMISSÃO DE LIMITES

Diz o *Cruzeiro* de 25:

«Consta-nos que foi nomeada uma comissão de engenheiros e respectivo pessoal tecnico, para determinar os limites das provin- cias do Paraná e Santa Catharina,

sendo encarregados por parte da primeira o Dr. Diogo Rodrigo Ro- drigues de Vasconcellos e da se- gunda o Dr. Eurico dos Santos.

A comissão deve partir no dia 3 de Agosto para o Paraná, por onde encetarã os seus trabalhos.»

ESTRADA DE FERRO DO PA- RANÁ

Diz a mesma folha:

«Consta-nos que o sr. dr. Pereira Passos mandou suspender os estu- dos do ramal de Antonina e pro- longamento da estrada de ferro do Paraná. O motivo, segundo a in- formação que tivemos, foi a mu- dança de ministerio; devendo con- tinuar os estudos se o actual gabi- nete mantiver, como é natural, o contrato feito com o anterior.

Esta suspensão causou grande descontentamento no Paraná.»

No dia 22, ás 5 horas da tarde, em S. Paulo, na ladeira de S. João, o italiano João Salvioni, sapateiro, assassinou seu proprio filho, Pas- choal Salvioni, criança de 13 an- nos de idade.

Tendo Paschoal ido a mandado de seu pai buscar fóra um par de botinas que este mandara concer- tar, levou para pagamento a quan- tia de 2\$, e como voltasse sem as botinas e sem o dinheiro, João Sal- vioni, enfurecido, deu tão forte sócco em uma das fontes da infeliz criança, que atirou-a de encontro á aresta de uma porta, ficando a victima com o craneo fracturado, fallecendo quatro horas depois.

Feita a autopsia reconhecerão e declararão os facultativos que a morte do menino Paschoal Salvioni fóra ocasionada pela commoção cerebral produzida pelo sócco que lhe dera o desalmado pai.

PHAROLETE EM IMBITUBA

Do dia 9 de Agosto proxí- mo vindouro em diante será exhibida da extremidade do morro de Imbituba, no anco- radouro deste nome, uma luz *branca, fixa*, collocada 21 me- tros sobre o nivel do mar e visivel da distancia de 10 mi- lhas com tempo claro.

O aparelho de luz, que é lenticular, da 6ª ordem, será içado em um candelabro de ferro com 6,5 metros de altu- ra e esclarecerá 270º do hori- zonte, do rumo SE. para o N. e NO., pelo oriente. A casa do guarda, que é pintada de branco, fica proxima do pha- rolete.

Posição geographica: lat. 28º, 16' 45" S.; long. 5º, 30', 00" O. Rio de Janeiro; 51º, 00', 30" O. Pariz, e 48º, 40', 21" O. Gw.

ENXAME DE ESTRELLAS CA- DENTES

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 25:

«Obsequiou-nos hontem o illus- trado sr. dr. Cruls, director do imperial observatorio, com a se- guinte communicação: «Na noite de amanhã para depois (25-26) principiarão no imperial observa- torio as observações do enxame de estrellas cadentes, designadas pelo nome de *aquarides*, e que te- rão de prolongar-se por cinco noi- tes consecutivas. Se o estado do céu fór favoravel, é de esperar que serão collidos novos dados para adiantar a solução, aliás complexa, da ques- tão dos meteoros, a sua distribui- ção no espaço e a sua connexão com certas orbitas cometarias. Já o anno passado, na mesma época, o imperial observatorio observou nas noites de 25 a 30 o mesmo enxa- me, e o numero dos meteoros que forão vistos chegou a cerca de «tres mil», notando-se um acrescimo pela madrugada, notadamente na de 28 para 29, em que, no curto espaço de meia hora, forão conta- dos «oitenta» desses meteoros, a maior parte de grande brilho, e mo- vendo-se sensivelmente no plano da ecliptica, na direcção do oriente.

«As observações principião ás 6 horas da tarde, prolongão-se até o nascer do sol, e são feitas ao mesmo tempo por tres observado- res, cada um dos quaes concentra a sua attenção sobre um sector de abobada celeste de 120 grãos de base, de modo a não deixar esca- par nenhum meteoro. A este res- peito acrescentarei que todo o pessoal do observatorio é digno do maior louvor, porquanto, bem que em numero linitadissimo, consegue executar assim observações que necessitão levar uma serie de noites em claro. Attesto este facto com tanta maior satisfação, que em ge- ral, o publico ignora o quanto os trabalhos de um observatorio são ingratos e penosos.»

GRANDE LOTERIA DA PROVIN- CIA DO RIO DE JANEIRO

Foi premiado com 200:000\$ o bilhete de n. 39361, pertencente á casa dos srs. Santos Lisboa & C.ª, de Campos.

DISPENSAS

Forão dispensados da comissão em que se achavão nesta provincia



os engenheiros Jacintho Adolpho de Aguiar Pantoja, do cargo de director das colonias Itajaby e Principe D. Pedro, e Joaquim Rodrigues Antunes na ex-colonia Blumenau.

PASSAGEIROS

Chegaram hontem do norte no paquete *Rio de Janeiro* os seguintes:

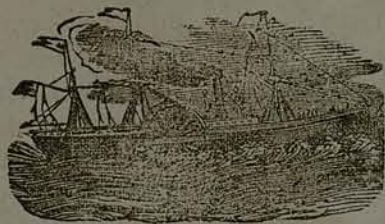
Dr. Malaquias J. Netto, sua senhora, um filho e um creado, Arthur Pereira Vargas, Francisco José de Carvalho, José Tertuliano da Silva Fragozo e um filho, Maria Tapuya, Fornaroli Giovanni, Victorio Giovanni, Carlos Giovanni, Franchi Andréa, Zibardi Giovanni, Bertholimi Giovanni, José Rosa, Francisco Carrano, W. G. Freyesleben, e Geraldo Antonio de Medeiros.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 28, ás 4 horas da tarde  
Barometro 762,1.  
Thermometros: minimo 18,3, maximo 20,3.  
Céu nublado, vento NE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 10 rezes.

DECLARAÇÕES



COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

Faz tambem a redução de 25 % nas passagens dos seus vapores, para as mesmos portos a que se refere a companhia ingleza.

Desterro, 26 de Julho de 1882.  
O agente, *Virgilio J. Villela*.

ANNUNCIOS

NESTA TYPOGRAPHIA

precisa-se de dois meninos para vendedores do «Jornal do Commercio.»

PRECISA-SE de uma criada; informa-se nesta typ.

**D.** Anna Josepha da Silveira Lima, manda rezar uma missa no dia 31 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia, por alma de seu sempre lembrado marido, Joaquim José Barbosa da Silveira, e convida a todos os parentes e amigos do finado a assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que desde já se confessa agradecida.

CARLOS PLAMBECK

reparador de machinas de costura e mechanico que chegou ha poucos dias a esta cidade, offerece ao respeitavel publico do Desterro os seus serviços para concertar machinas de costura e qualquer construcção por preço modico. O concerto será garantido por um anno.

O annunciante pôde ser procurado em sua casa á rua do Principe n. 194, onde se encontrará tambem um grande sortimento de agulhas e lançadeiras.

NÃO É VENDER, É QUEIMAR

No armazem de José Francisco de Souza, a rua do João Pinto n. 5, grande e variado sortimento de doces em calda, em latas, das seguintes qualidades:

Abacaxi	Ananaz
Cajú	Marmellos
Cidra	Manga
Coco	Laranja
Goiaba	Maracujá

NOVA PADARIA

O abaixo assignado participa aos seus amigos e freguezes que se acha estabelecido com padaria á rua do Principe n. 62, aonde encontrarão completo sortimento de doces secos, e tudo mais concernente ao mesmo negocio; encarrega-se tambem de qualquer fornecimento para terra ou para bordo. Assim como se encontra na mesma casa uma partida de queijos de Minas, côcos e fumo superior, que se vende por preço muito rasoavel.

Não se esqueção do n. 62

*Antonio Rodrigues Oitão.*

VENDE-SE por preço commo- do, uma dusia de cadeiras austriacas para sala de jantar, uma cama de casal e outros trastes, no largo de Palacio n. 16, por ter o dono de retirar-se para a côrte.

VENDE-SE um cavallo, de pello tubiano, bom marchador e parelheiro; na rua da Constituição n. 24 (venda.)

GRANDE DESAFIO

NO

THEATRO SANTA IZABEL

Domingo, 30 de Julho de 1882  
O PROFESSOR

JOSÉ BIANCHI (a) ANGUILLA

dará um

GRANDE E ASSOMBROSO ESPECTACULO

PROGRAMMA

- 1.ª PARTE—Grande symphonia pela orchestra.
- 2.ª PARTE—Grande desafio com qualquer pessoa que se sente para *la Savathe franceza*, na qual José Bianchi (a) Anguilla não tem rival; sendo vencido dará de premio 50\$000.  
A partida só se considerará ganha se um dos contendores no outro vinte vezes.
- 3.ª PARTE—O professor sem rival envergará varios varões de ferro com os dentes, em diferentes partes do corpo; a pessoa que comprometter a dobrar da mesma maneira, sem mover a cadeira, ganhará um premio de 50\$000.
- 4.ª PARTE—Jogo de equilibrio onde o Sr. Bianchi suspenderá um páu de 5 metros com um barril de quinto na ponta, sobre o qual se deitará.
- 5.ª PARTE—O professor Bianchi supportará sobre seu corpo em fôrma de cavallete, uma bordelleza cheia d'agua.
- 6.ª PARTE—Grande desafio, no qual o professor Bianchi Anguilla com um páu em as duas mãos se apresentará para lutar com qualquer pessoa em arma branca, no palco, perante o respeito publico.

NOTA

Ninguem poderá inflingir o regulamento que determina este especie de spectaculo, sem incorrer em uma multa de cem mil reis. O regulamento de *la Savathe* é o seguinte:

- 1.ª—É prohibido agarrar-se.
- 2.ª—O golpe é bom dando acima da cintura, de frente. É prohibido segurar por traz.

ENTRADAS

Camarotes . . . . .	6\$000
Cadeiras . . . . .	1\$500
Gallerias . . . . .	\$500

Principiará ás 8 horas

Os bilhetes, desde já, estão á venda na barbeiria do Sr. C. em frente á alfandega, e no dia do spectaculo no bilheteiro do teatro.